



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC

ANÁLISE DE RISCOS

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

- 1.1. Portaria 1147 (0055044965);
1.2. Estudo Técnico Preliminar 12 - Atualizado (0050323537);
1.3. Termo de Referência - Atualizado (0050172737)

2. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

2.1. Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para realização eventual de serviços comuns de engenharia para manutenção predial, com fornecimento de mão de obra (sem dedicação exclusiva), materiais, equipamentos e acessórios na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos no sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil- SINAPI, descritos para a execução perfeita do serviço, compreendendo: Manutenção Predial, conserto, conservação, recuperação, demolição, adaptação, modernização e pequenas reformas objetivando manter ou recuperar as instalações físicas das unidades prediais das forças integrantes de segurança (Polícia Militar, Corpo de Bombeiro Militar, Polícia Civil e Superintendência Polícia Técnico-Científica) da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania e/ou órgãos partícipes.

3. ANÁLISE DE RISCO

3.1. O gerenciamento de riscos, permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual;

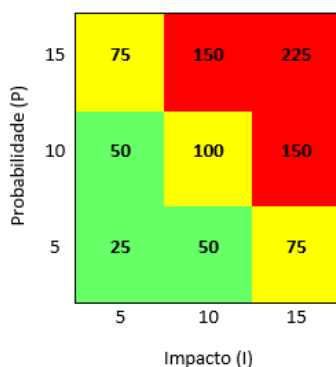
3.4. O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de projetos de engenharia;

3.7. Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos;

3.10. Como exemplo, parâmetros escalares são utilizados para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de risco, que direcionarão as ações relacionadas aos riscos durante as fases de contratação (planejamento, seleção de fornecedor e gestão do contrato).

CLASSIFICAÇÃO	VALOR
Baixo	5
Médio	10
Alto	15

3.13. A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco:



RISCO	DESCRIÇÃO DO RISCO	FASE	P	I	Nível de Risco (P x I)
R1	Solução contratada não ser a mais vantajosa	Fase Interna	5	15	75
R2	Projeto arquitetônico e complementares inadequados	Fase Interna	10	15	150
R3	Projeto Básico Inadequado	Fase Interna	10	15	150
R4	Orçamento estimado de forma inadequada	Fase Interna	10	15	150
R5	Indisponibilidade Financeira da adm. pública	Fase Interna	5	15	75
R6	Falência ou incapacidade técnica do contratado	Fase Interna	5	15	75
R7	Morosidade do processo (fase externa/licitação)	Fase Externa	5	10	50
R8	Empresa vencedora da licitação não assinar contrato	Fase de execução	5	15	75
R9	Atrasos na execução dos serviços (culpa do contratado)	Fase de execução	10	15	150
R10	Problemas no fornecimento de materiais	Fase de execução	10	10	100
R11	Falta de qualidade nos serviços	Fase de execução	10	15	150

R12	Riscos climáticos em obras	Fase de execução	10	15	150
R13	Problemas regulatórios e de conformidade	Fase de execução	10	10	100
R14	Riscos de Segurança	Fase de execução	10	15	150
R15	Riscos de Sustentabilidade	Fase de execução	5	15	75
R16	Acidente de trabalho	Fase de execução	10	15	150

4. MAPA DE RISCO

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para realização eventual de serviços comuns de engenharia para manutenção predial, com fornecimento de mão de obra (sem dedicação exclusiva), materiais, equipamentos e acessórios na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, descritos para a execução perfeita do serviço, compreendendo: Manutenção Predial, conserto, conservação, recuperação, demolição, adaptação, modernização e pequenas reformas, objetivando manter ou recuperar as instalações físicas das unidades prediais da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC e forças integrantes de segurança (Polícia Militar-PM, Corpo de Bombeiro Militar-CBM, Polícia Civil-PC e Superintendência Polícia Técnico-Científica-POLITEC).

PROCESSO: (0037.000480/2024-77)

IDENTIFICAÇÃO DE RISCO			NÍVEL DE RISCO			PRIORIZAÇÃO	RESPOSTA (Mitigar, Aceitar, Transferir ou Evitar)	AÇÕES SUGERIDAS	PLANO DE AÇÃO		
Risco	Causa do Risco	Consequência(s)	P	I	(P)x(I)				Quem?	Quando?	Como?
ETAPA: (x) Fase Interna (x) Fase externa (x) Fase de execução											
R1 - Solução contratada não ser a mais vantajosa	Análise limitada de alternativas; Foco excessivo no preço; Falta de conhecimento técnico.	Custo mais alto ao longo do ciclo de vida; Retrabalho ou substituição antecipada; Insatisfação das partes interessadas (stakeholders)	5	15	75	Médio	Evitar	Análise rigorosa de alternativas; Critérios de avaliação multifatoriais; Avaliação de risco e impacto no longo prazo	Núcleo de Engenharia e Demandante	Fase de Planejamento	Aprofundar os estudos técnicos preliminares.
R3 -Termo de Referência Inadequado	Especificações técnicas inadequadas; Falta de detalhamento no TR.	Atrasos na licitação da obra Atrasos na execução da obra.	10	15	150	Alta	Mitigar	Elaboração do Termo de Referência com rigor e atenção na lei 14.133 e outras normativas. Fazer Checklist das normativas e fazer revisão.	Núcleo de Engenharia	Fase de Planejamento	Revisão do Termo de Referência com inclusão das instruções ausentes.
R4 - Orçamento de referência mal elaborado	Estimativas iniciais imprecisas; Omissões de serviços ou com preços aviltante; Mudanças durante a execução do projeto; Subestimação de custos indiretos	Atrasos na execução. Licitação deserta Extrapolação do orçamento;	10	15	150	Alta	Mitigar	Projeto seja definido com precisão	Núcleo de Engenharia e o Demandante	Fase de Planejamento	Planejamento detalhado; Utilização de Ferramentas Orçamentação.
R5 - Indisponibilidade Financeira da adm. pública	Planejamento orçamentário inadequado;	Atrasos nos pagamentos; Paralisação de obras e serviços.	5	15	75	Médio	Mitigar	Planejamento orçamentário adequado	Gerência de Planejamento	Fase de Planejamento	Garantir que os projetos sejam previamente aprovados e que o orçamento destinado à sua execução esteja assegurado, com provisão de recursos ao longo de todo o ciclo do contrato.
R6 - Falência ou incapacidade técnica do contratado	Deficiência nos critérios de habilitação da empresa	Interrupção das obras ou serviços	5	15	75	Médio	Mitigar	Avaliação dos critérios de habilitação financeira e qualificação técnica. Garantia de contratos	Gerência de Planejamento	Fase de Planejamento	Elaborar critérios de habilitação condizentes com o objeto; Inserir cláusulas contratuais de garantia;
R7 - Morosidade do processo (fase externa/licitação)	Editais com imprecisões ou com critérios pouco objetivos geram	Atraso no início do serviços	10	15	150	Alta	Mitigar	Revisar minuciosamente a documentação e as regras do processo para	Núcleo de Engenharia e SUPEL	Fase de Planejamento	Trabalho em conjunto SESDEC/SUPEL/PGE

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para realização eventual de serviços comuns de engenharia para manutenção predial, com fornecimento de mão de obra (sem dedicação exclusiva), materiais, equipamentos e acessórios na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, descritos para a execução perfeita do serviço, compreendendo: Manutenção Predial, conserto, conservação, recuperação, demolição, adaptação, modernização e pequenas reformas, objetivando manter ou recuperar as instalações físicas das unidades prediais da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC e forças integrantes de segurança (Polícia Militar-PM, Corpo de Bombeiro Militar-CBM, Polícia Civil-PC e Superintendência Polícia Técnico-Científica-POLITEC).

PROCESSO: (0037.000480/2024-77)

	solicitações de esclarecimentos por parte dos participantes e podem levar à suspensão do processo até que haja uma definição mais clara das regras.							identificar e corrigir potenciais fontes de impugnação ou contestação.			
R8 - Empresa vencedora da licitação não assinar contrato	A empresa pode reavaliar seu portfólio de projetos e concluir que o contrato não é mais interessante, seja por motivos financeiros, estratégicos ou logísticos.	Suspensão ou cancelamento do processo	10	15	150	Alta	Evitar	Verificar a idoneidade da empresa em outros órgãos da Adm Pública; Estabelecer uma lista reserva de convocação caso a empresa vencedora não assine o contrato.	Núcleo de Engenharia e SUPEL	Durante a fase de habilitação e antes da elaboração do contrato	Com os meios de contato disponíveis, certificando nos autos
R9 - Atrasos na execução dos serviços ou entrega de materiais (culpa do contratado)	Má gestão do cronograma pelo contratado; Problemas de logística.	Atraso no cronograma geral do projeto;	10	15	150	Alta	Transferir	Executar fielmente o cronograma de entrega; Se responsabilizar por custo que sejam resultantes do atraso da entrega.	Contratada	Na Execução contratual	Fazer uma reserva de contingência ou Seguro de Risco
R10 - Problemas no fornecimento de materiais	Atrasos na produção por parte do fornecedor Falhas na cadeia de suprimentos	Atraso no cronograma da obra ou projeto	10	10	100	Médio	Transferir	Diversificação de fornecedores; Estoque estratégico de materiais críticos; Plano de contingência.	Contratada	Na Execução contratual	Estabelecer contratos com fornecedores secundários ou alternativas para garantir a continuidade em caso de problemas com o principal fornecedor; Manter um estoque mínimo de segurança para materiais críticos; Desenvolver um plano de contingência específico para o fornecimento de materiais, com alternativas já mapeadas e processos definidos para a substituição de fornecedores ou materiais, em caso de falhas.
R11 - Falta de qualidade nos serviços	Falta de fiscalização e supervisão; Falta de qualificação da equipe; Uso de materiais de baixa qualidade.	Atrasos no projeto; Retrabalho;	10	15	150	Alto	Mitigar	Monitoramento e Fiscalização	Fiscais do contrato	Na Execução contratual	Realizar fiscalizações regulares in loco;
							Transferir	Adequação dos serviços inadequados Contratação de mão de obra qualificada; Monitoramento e controle de materiais;	Contratada	Na Execução contratual	Refazer os serviços inadequados assumindo os custos; Equipe envolvida na execução dos serviços seja composta por profissionais com experiência comprovada e

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para realização eventual de serviços comuns de engenharia para manutenção predial, com fornecimento de mão de obra (sem dedicação exclusiva), materiais, equipamentos e acessórios na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, descritos para a execução perfeita do serviço, compreendendo: Manutenção Predial, conserto, conservação, recuperação, demolição, adaptação, modernização e pequenas reformas, objetivando manter ou recuperar as instalações físicas das unidades prediais da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC e forças integrantes de segurança (Polícia Militar-PM, Corpo de Bombeiro Militar-CBM, Polícia Civil-PC e Superintendência Polícia Técnico-Científica-POLITEC).

PROCESSO: (0037.000480/2024-77)

											certificações adequadas; Garantir que os materiais utilizados estejam em conformidade com as especificações e que sejam de alta qualidade, com inspeções na entrega e uso.
R12 - Riscos climáticos em obras	Chuvas intensas e alagamentos Ventos fortes	Atrasos no cronograma Danos às estruturas e materiais; Riscos à segurança dos trabalhadores.	10	15	150	Alto	Mitigar	Planejamento com base em previsões meteorológicas Possibilidade de flexibilização no cronograma	Núcleo de Engenharia	Fase de Planejamento	Integrar dados climáticos históricos e previsões de longo prazo ao planejamento da obra para ajustar o cronograma conforme as condições sazonais e evitar atividades críticas em períodos de maior risco; Possibilidade de elaborar cronogramas que contemplem margens de segurança para interrupções causadas pelo clima, priorizando atividades internas ou menos sensíveis ao tempo em épocas de maior risco.
							Transferir	Estruturas de proteção temporárias; Seguros contra riscos climáticos; Monitoramento climático em tempo real.	Núcleo de Engenharia	Fase de Execução	Implementar coberturas e barreiras temporárias; Contratar seguros que cubram danos causados por eventos climáticos adversos; Utilizar tecnologias de monitoramento meteorológico.
R13 - Problemas regulatórios e de conformidade - Liberação de Licenças ou Autorizações	Capacidade limitada dos órgãos reguladores	Atraso na liberações das obras ou operações	10	15	150	Alto	Mitigar	Relacionamento ativo com órgãos reguladores; Elaboração de documentação completa e precisa.	Demandante e Contratada	Execução contratual	Trabalho em conjunto.
R14 - Riscos de Segurança	Não fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou uso inadequado dos mesmos;	Acidentes de trabalho; Interrupção da execução.	10	15	150	Alto	Mitigar	Monitoramento e Fiscalização	Fiscais do contrato	Execução contratual	Fazer anotações e notificar a empresa sobre qualquer irregularidade que envolvam segurança; Paralisar a obra caso haja reincidência de notificações.
	Condições perigosas no canteiro de obras; Falta de treinamento adequado.						Transferir	Distribuição e fiscalização do uso de EPIs; Organização e sinalização do canteiro de obras;	Contratada	Execução contratual	Fornecer EPIs de qualidade e garantir que todos os trabalhadores utilizem corretamente;

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) para realização eventual de serviços comuns de engenharia para manutenção predial, com fornecimento de mão de obra (sem dedicação exclusiva), materiais, equipamentos e acessórios na forma estabelecida nas planilhas de serviços e insumos diversos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, descritos para a execução perfeita do serviço, compreendendo: Manutenção Predial, conserto, conservação, recuperação, demolição, adaptação, modernização e pequenas reformas, objetivando manter ou recuperar as instalações físicas das unidades prediais da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC e forças integrantes de segurança (Polícia Militar-PM, Corpo de Bombeiro Militar-CBM, Polícia Civil-PC e Superintendência Polícia Técnico-Científica-POLITEC).

PROCESSO: (0037.000480/2024-77)

								Treinamento contínuo dos trabalhadores; Seguros adequados.			Manter o canteiro de obras organizado, com áreas de risco claramente sinalizadas, caminhos de circulação seguros e zonas de perigo devidamente isoladas; Garantir que todos os trabalhadores recebam treinamento adequado; Garantir que a empresa tenha seguros que cubram acidentes de trabalho e responsabilidades civis, oferecendo proteção financeira em caso de incidentes graves.
R15 - Riscos de Sustentabilidade	Descarte inadequado de resíduos; Uso de materiais não sustentáveis; Desconhecimento ou falta de compromisso com normas ambientais.	Multas e sanções;	5	15	75	Médio	Transferir	Planejamento sustentável desde o início do projeto; Uso de materiais ecoeficientes; Gestão adequada de resíduos.	Contratada	Execução contratual	Incorporar práticas de sustentabilidade no planejamento inicial; Priorizar o uso de materiais certificados, recicláveis ou com baixo impacto ambiental, como madeira certificada, concreto reciclado e isolantes térmicos sustentáveis; Implementar um sistema de coleta e destinação de resíduos.
R16 - Acidente de trabalho	Condições inseguras no ambiente de trabalho; Desconhecimento das normas de segurança; Falta de treinamento e capacitação;	Lesões aos trabalhadores terceirizados; Interrupção das atividades; Impactos no cronograma do projeto;	10	15	150	Alto	Transferir	Integração de segurança; Comunicação e sinalização; Plano de emergência e resposta a incidentes.	Contratada	Execução contratual	Fazer uma reserva de contingência ou Seguro de Risco

Porto Velho-RO, na data da assinatura eletrônica.

Elaboração do Estudo Técnico Preliminar:

MIGUEL ANDRIO GONÇALVES PIEDADE

Assessor IV

Membro da Equipe de Planejamento da Contratação

(0055044965)

BRUNA LARISSA FRANÇA FARIAS

Assessora III

Membro da Equipe de Planejamento da Contratação

[\(0055044965\)](#)**BEATRIZ MARQUES ANDRADE LIRA**

Assessora V

Arquiteta e Urbanista CAU A190101-0

Membro da Equipe de Planejamento da Contratação

[\(0055044965\)](#)

Avaliação:

GLEYDSTON JOSÉ BARROS FERREIRA DA SILVA

Gerente de Planejamento da SESDEC

Assinatura do Ordenador de Despesas:

HÉLIO GOMES FERREIRA

Secretário de Estado Adjunto da Segurança, Defesa e Cidadania

RÉGIS WELLINGTON BRAGUIN SILVERIO - CEL QOPM

Comandante-Geral da PMRO

NIVALDO DE AZEVEDO FERREIRA - CEL BM

Comandante- Geral do CBMRO

SAMIR FOUAD ABBoud

Delegado-Geral da Polícia Civil

DOMINGOS SÁVIO DE OLIVEIRA DA SILVA

Superintendente de Polícia Técnico-Científica



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Andrio Gonçalves Piedade, Assessor(a)**, em 14/02/2025, às 21:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Marques Andrade Lira, Assessor(a)**, em 14/02/2025, às 22:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleydston Jose Barros Ferreira da Silva, Gerente**, em 17/02/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Larissa França Farias, Assessor(a)**, em 17/02/2025, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **HELIO GOMES FERREIRA, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 17/02/2025, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0050714003** e o código CRC **F2BAD781**.